



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia – 29056-255 – Vitória – ES

27 3357-7500

ATA DA 3ª REUNIÃO DA CÂMARA DE EXTENSÃO 15 de abril de 2016

No dia quinze do mês de abril do ano de dois mil e dezesseis, reuniu-se a Câmara de Extensão do Instituto Federal do Espírito Santo, sob a presidência do Pró-reitor de Extensão, professor Renato Tannure Rotta de Almeida, com a presença dos seguintes membros: dos *campi* do Ifes, os senhores Marcos Antônio Sattler, César Turczyn Campos, Fernanda Chaves da Silva, Paulo José Pereira de Oliveira, Leonardo Matiazzi Corrêa, Fabíola Chrystian Oliveira Martins, Carlos Henrique Rodrigues de Oliveira, Leandro Glaydson da Rocha Pinho, Adolfo Miranda Oleare, Waylson Zancanella Quartezeni, Emmanuel Carvalho de Assis, Thiago Holanda Basílio, Frederico César Ribeiro Marques, Cleidson da Silva Oliveira, Karin Satie Komati, Larissa Haddad Souza Vieira, Cristiane Pereira Zdradek, Epifânio Davi de Souza Santos; do representante do Cefor, Maria Alice Veiga Ferreira de Souza; do representante Gestor de Núcleo Incubador, Emmanuel Marques Silva; dos técnicos em assuntos educacionais, Helton Andrade Canhamaque; dos coordenadores do CIE-E ou CIEC, Zâmora Cristina dos Santos; da Proex, Christian Mariani Lucas dos Santos, Clayton Peronico de Almeida; e dos convidados, Mardem Ribeiro Rocha Barbosa, Dulcileia Costa Fernandes, Rodolpho da Cruz Rangel. Renato inicia a reunião às 13h47 e agradece a presença de todos, ele ressalta que as reuniões da Câmara de Extensão também tem objetivo de potencializar parcerias, em seguida, informa a presença do grupo Loop da Ufes. Renato apresenta os pontos de pauta: **1) Informes; 2) Apresentação do Relatório do Paex; 3) Normativa de Institucionalização de Ações de Extensão; 4) Repositório de projetos de Cursos de Extensão; 5) Normativa de Bolsas Ifes.** Renato continua e inicia o **item 1**, Informes, ele apresenta os membros do grupo Loop (Laboratório e Observatório de Ontologias Projetuais) da Ufes e menciona que o *campus* Barra de São Francisco já desenvolve parceria com o grupo, Renato passa a palavra a Hugo Cristo, coordenador do projeto. Ele conta como implantou o projeto cidades, diz que oficialmente começou a operar em Março deste ano e noventa e nove por cento do programa é conduzido por alunos. Hugo conta que os designers são formados tecnicamente e a extensão mostrou possibilidades na área de trabalho. Diz também que o Centro Itinerante de Design e Ativismo para o Desenvolvimento Econômico e Social (Cidades) é uma iniciativa do curso de design da Ufes que apoia e desenvolve negócios inovadores pela ação do design. Ele fala ainda das atividades desenvolvidas no projeto: oferecem um curso de extensão para a formação de designers empreendedores, em parceria com as principais empresas de design do Espírito Santo. O curso conta com uma infraestrutura de incubação de novos projetos, produtos e serviço. Hugo diz que gerenciam uma infraestrutura de apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão do Curso de design da Ufes, composto por espaço compartilhado de trabalho (coworking), laboratório de prototipagem (makerspace) e biblioteca de referência. Fala também, sobre o serviço itinerante de

transferência e difusão do design, diz que realizam orientações gratuitas a empreendedores em diversas áreas do design em todo o Espírito Santo, com encaminhamento para atendimento por estudantes, profissionais ou empresas especializadas. Hugo continua e fala dos eventos de difusão, onde organizam palestras, mostras e exposições itinerantes com o intuito de disseminar e fortalecer o design na comunidade capixaba. Clayton parabeniza Hugo principalmente pela integração com os egressos e pergunta se existe algum repasse financeiro para execução das atividades e que tipo de instrumento jurídico é utilizado e por quem é assinado (reitor ou gestor de setor), Hugo diz que, na Ufes, tudo é feito por contrato e o reitor assina. Renato pede a palavra e diz que o Ifes já possui um acordo de cooperação técnica com a Ufes que admite o aditamento do plano de trabalho e, neste caso, basta somente a assinatura dos executores via plano de trabalho. Renato diz que os *campi* podem fazer contato com Hugo diretamente. Em seguida Hugo fala sobre as parcerias e deixa o endereço de e-mail e telefone de contato. Renato retoma e passa a palavra a Christian para mais um informe. Christian se apresenta e fala que as incubadoras estão crescendo rapidamente, em seguida, fala sobre o curso da Anprotec que vai ocorrer entre 25 a 28 de abril, ressalta que ainda há vagas e quem quiser pode se candidatar até segunda-feira. Informa que o pagamento de diárias para este evento, caso seja necessário, deverá ser solicitada no *campus*. Christian enfatiza que mesmo os *campi* que não possuem incubadoras podem participar do curso. Em seguida ele diz que existe no planejamento estratégico do Ifes uma pessoa em cada *campus* para ser o apoio da Agifes, esta pessoa seria chamada de agente de inovação e o objetivo é que o servidor realize no *campus* o atendimento preliminar. Christian diz ainda que solicitou indicações dos *campi*, no entanto, somente alguns *campi* responderam. Mardem solicita que Christian faça este pedido por e-mail, Christian concorda. Paulo pergunta como se dará a prestação de serviço para a comunidade, Christian diz que é via fundação. Renato menciona que a próxima reunião da câmara terá como ponto de pauta a resolução de patrocínio. Karin diz que no *Campus Serra* a indicação do agente de inovação foi temporária e pergunta sobre a questão da carga horária para este servidor, Christian diz que na semana que vem será definido a carga horária semanal. Humberto dá início ao **item 2**, Apresentação do Relatório do Paex, ele apresenta o diagnóstico e a solução de problemas, fala do desafio do acúmulo de demanda, faz uma reflexão sobre processos e gestão de processos. Humberto projeta o resultado das ações de extensão: em 01/2014 foram 102 ações cadastradas e 120 submetidas e em 01/2015 foram 179 ações cadastradas e 247 submetidas. Menciona que foi preciso um trabalho de aproximação para difusão das diretrizes de extensão. Ele diz que 26 ações das 247 submetidas foram reconhecidas pela Pró-Reitoria de Ensino como ações de ensino e outras 3 ações no mesmo universo de 247 como ações de capacitação de servidores. Em seguida Humberto projeta o resultado por tipo de ação com vínculo extensionista: 81 eventos, 39 projetos, 40 cursos, 16 programas, 01 produto, 02 prestações de serviços, no total de 179 ações vinculadas de 247 submetidas, ele informa que são números aproximados de acordo com o edital nº 01/2015. Humberto informa ainda dados do relatório de execução avaliado em abril de 2016, ressalta que foram entregues somente 35 relatórios. Ele enfatiza a importância do relatório para verificar a efetividade das ações e pede o retorno dos *campi* o mais breve possível. Zâmora diz que o relatório é muito complexo e repetitivo, Renato diz que este é o próximo ponto de pauta, mas enfatiza que é importante ter sugestões para melhorar os instrumentos de controle, Paulo diz que demora um pouco neste processo de gerar o relatório de execução, Humberto diz que entende pois já pediu também a compreensão de todos sobre a avaliação de ações, Paulo diz que está conseguindo preencher os relatórios mas é uma questão de cultura. Humberto

explica como está sendo o procedimento para cadastramento das ações de ensino ou outras áreas sem vínculo com a extensão, em seguida, Renato diz que semana que vem a Pró-reitoria de Ensino também terá acesso ao SRC. Epifânio Davi fala que o *Campus* Vitória, sendo o *campus* mais antigo, já teve problemas em emitir segunda via de certificado pelo fato do registro ter se perdido com o tempo, ele fala que estão se esforçando para analisar as ações no *campus* Vitória e o diálogo com o ensino já acontece. Zâmora pergunta se pode pedir que alguém do ensino registre os certificados quando as ações forem de ensino, Renato diz que pode. Em seguida Renato passa ao **item 3**, Normativa de Institucionalização de Ações de Extensão, ele explica que o Paex e a coordenação geral de extensão passam a ser distintos. Informa que o edital de cadastramento não existirá mais assim que orientação normativa entrar em vigor, assim, a partir deste momento o paex passará especificamente a organizar o fomento da extensão e não mais o cadastramento de ações de extensão. Renato diz que conversou com Dulciléia para contribuir com a coordenação do Paex e ela trabalhará com o Humberto. Dessa forma fica claro que o Paex trata do fomento e o cadastramento das ações de extensão é regulamentado por normativa baixada por resolução do Conselho Superior do Ifes, ele menciona que enquanto a normativa não vigora por resolução, vigorará como orientação normativa aprovada pela câmara de extensão. Em seguida Renato projeta a normativa de institucionalização de ações de extensão. Fala que o programa em rede, que deve permitir a participação de qualquer *campus*. Menciona o item 2.4 – sobre a característica de cursos de extensão. A câmara discute sobre as relações extensionistas, as características das ações de extensão e as características das ações de ensino, Renato enfatiza a necessidade de diálogo efetivo para a elaboração de ações de extensão com participação da sociedade, ele menciona que inseriu na normativa texto para tentar acabar com as dúvidas. Fala também sobre atendimento a demandas difusas, que são características do ensino, como por exemplo, nas pesquisas de demandas de cursos, que visam reunir a maior quantidade possível de informações de públicos e organizações diversos, em que se destacam a aplicação de questionários e a realização de audiências públicas. Em contrapartida, caracteriza as ações de extensão como aquelas que possuem a intenção de estabelecer relacionamentos com grupos sociais ou organizações com o intuito de elaborar e executar ações visando suas demandas específicas, o que se aproxima mais da lógica da extensão. Leandro sugere a substituição no item 2.4 onde lê-se “...deverão ser formalizados como ações de ensino junto aos órgãos competentes e seguindo regulamento próprio.” leia-se “...deverão ser formalizados como ações de natureza distinta da extensão junto aos órgãos competentes e seguindo regulamento próprio.” O grupo discute sobre o ensino em meio as ações extensionistas. Renato diz que é desejável que o ensino esteja em núcleo incubador, no NAC, ele diz que a integração com o ensino é necessária. Epifânio Davi pergunta se os cursos técnicos ofertados pelo programa bolsa formação são extensionistas, Renato diz que é necessário avançar na qualificação das relações com os demandantes, mas é de extensão devido a esta interação com o demandante, visto que é impossível o Ifes sozinho ofertar cursos, que ele precisa atuar em função de demandas específicas. Renato passa ao item 2.5 que caracteriza o evento, menciona que é necessário distinguir o tipo de ação para gerar indicador na área correta. Ele diz que do item 2 ao item 5 os ajustes foram feitos para adequar o documento ao modelo de normativa. No item 5, da submissão das propostas, há ampla discussão sobre o trâmite e autorizações necessárias para submissão da proposta, após discussão o grupo define que o extensionista (ou a sua chefia imediata) abrirá processo com memorando, formulário da proposta e termo de anuência e encaminhará para o gestor de extensão. Em seguida o gestor de extensão avalia e encaminha para o

gabinete da direção geral do *campus* para manifestação, a seu dispor, devolvendo para o gestor de extensão, que o encaminha para a Coordenação Geral de Ações de Extensão. Renato diz que não dará tempo para discutir o item 6, os critérios de avaliação das propostas, todos concordam em encerrar as discussões e retomar na próxima reunião da câmara. Cristiane sugere marcar tempo para cada ponto de pauta e solicita que cada membro já venha com as anotações sobre as pautas. Zâmora perguntou se pode encaminhar contribuições sobre o formulário de relatório, Renato enfatiza que todos devem encaminhar suas sugestões. Em seguida Adolfo sugere como pontos de pautas: matrículas de cursos de extensão e carga horária para coordenação de curso. Renato fala rapidamente sobre o **item 3**, repositório de projetos de cursos de extensão, que seriam procedimentos como se fosse o ROD, o grupo decide iniciar a discussão na próxima reunião. Renato diz ainda que referente ao **item 4**, normativa de bolsas do Ifes, a demanda surgiu rapidamente para dinâmica de funcionamento do polo de inovação, ele informa que uma equipe trabalhou na proposta e houve uma interação com a pró-reitoria de extensão para produzir a normativa, diz ainda que a normativa de bolsas já vigora plenamente pois foi feita a homologação do ato *ad referendum* do Conselho Superior, baixado pelo Reitor. Renato diz também que a normativa de patrocínio será encaminhada até segunda-feira para apreciação dos membros da câmara e será ponto de pauta na próxima reunião. Em seguida, não havendo mais pontos de pauta ou manifestação de mais algo a declarar pelos presentes, encerra a sessão. Eu, Andressa Freire Ramos Couto, lavrei a presente ata, submetida à aprovação de todos os presentes. Vitória, quinze de abril de dois mil e dezesseis.

Presidente		
Pró-Reitor de Extensão	Renato Tannure Rotta Almeida	
Membros representantes dos <i>campi</i>		
Alegre	Marcos Antônio Sattler	
Aracruz	César Turczyn Campos	
Barra de São Francisco	Fernanda Chaves da Silva	
Cachoeiro de Itapemirim	Paulo José Pereira de Oliveira	
Centro Serrano	Leonardo Matiazzi Corrêa	
Guarapari	Fabíola Chrystian Oliveira Martins	
Ibatiba	Carlos Henrique R. de Oliveira	
Itapina	Selma Garcia Holtz	
Linhares	Adolfo Miranda Oleare	
Montanha	Waylson Zancanella Quartezeni	
Nova Venécia	Emanuel Carvalho de Assis	
Piúma	Thiago Holanda Basilio	
Santa Teresa	Frederico César Ribeiro Marques	
São Mateus	Cleidson da Silva Oliveira	
Serra	Karin Satie Komati	
Venda Nova do Imigrante	Larissa Haddad Souza Vieira	
Vila Velha	Cristiane Pereira Zdradek	
Vitória	Epifânio Davi de Souza Santos	

CEFOR	Maria Alice Veiga Ferreira de Souza	
Representante dos Gestores dos Núcleos Incubadores do Ifes		
Gestor de Núcleo Incubador	Emmanuel Marques Silva	
Coordenadores do CIE-E ou CIEC		
Zâmora Cristina dos Santos		
Representante dos Técnicos em Assuntos Educacionais/ Pedagogos		
Helton Andrade Canhamaque		
Representante da Proex		
Christian Mariani Lucas dos Santos		
Clayton Peronico de Almeida		